

CONCURSO DE PREFEITURAS E CÂMARAS



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES



MATERIAL PREPARATÓRIO

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Concursos de Prefeituras

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos.....	1
Ortografia oficial	2
Acentuação gráfica.....	6
Pontuação	15
Classes de palavras (todas).....	19
Colocação pronominal.....	31
Concordância verbal e nominal	34
Regência verbal e nominal	41
Crase	48
Sinônimos, antônimos e parônimos	52
Coesão e coerência.....	54
Sintaxe Estilística (figuras, vícios, funções da linguagem).....	55
Variação linguística.....	61
Estruturação de parágrafos	68
Tipos e gêneros textuais	69
Redação Redação oficial.....	81
Flexão nominal e verbal; Vozes verbais.....	94
Mapas mentais	99
Questões	103
Gabarito.....	118

MATEMÁTICA

Equações de 1º e 2º graus.....	1
Funções (1º e 2º grau, gráficos, domínio e imagem)	6
Sistemas de equações	15
Trigonometria	20
Geometria plana (Tales, Pitágoras, relações métricas).....	22
Geometria espacial.....	40
Mapas mentais	51
Questões	55
Gabarito.....	67



INFORMÁTICA

Conceitos básicos de informática Pacote Office (Word, Excel, etc.).....	1
Sistemas operacionais (Windows e Linux) Arquivos e multimídia	28
Organização de arquivos e pastas.....	50
E-mail	54
Internet e navegadores.....	58
Armazenamento em nuvem	64
Segurança da informação e vírus.....	67
Mapas mentais	71
Questões	75
Gabarito.....	82

DIREITO ADMINISTRATIVO

Estado, governo e administração pública Conceito e princípios do direito administrativo	1
Organização administrativa.....	6
Controle da administração.....	16
Atos administrativos	25
Poderes da administração.....	44
Serviços públicos.....	54
Responsabilidade civil do Estado.....	73
Mapas mentais	80
Questões	85
Gabarito.....	92

DIREITO CONSTITUCIONAL

Princípios fundamentais (art. 1º ao 4º).....	1
Direitos e garantias fundamentais (art. 5º ao 11)	2
Organização do Estado.....	13
Organização dos Poderes	38
Mapas mentais	92
Questões	99
Gabarito.....	106



ADMINISTRAÇÃO GERAL

Planejamento estratégico Planejamento por cenários	1
Processo decisório: Tipos de decisões	3
Gestão de pessoas (liderança, motivação)	5
Gestão por competências.....	10
Trabalho em equipe.....	12
Gerenciamento de projetos	18
Gerenciamento de processos.....	23
Gestão da mudança	26
Gestão da informação e do conhecimento Indicadores de desempenho	29
Eficiência, eficácia e efetividade.....	32
Comunicação organizacional	34
Gestão de documentos / arquivologia	37
Mapas mentais	40
Questões	45
Gabarito.....	52



► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



EQUAÇÃO DO 1º GRAU

Na Matemática, uma equação é uma igualdade que envolve uma ou mais incógnitas. O grau de uma equação é determinado pelo maior expoente da incógnita. Assim, se o maior expoente for 1, a equação será de 1º grau; se o maior expoente for 2, será de 2º grau; se o maior expoente for 3, será de 3º grau, e assim sucessivamente. □

Exemplos:

- $4x + 2 = 16$ (equação do 1º grau)
- $x^2 + 2x + 4 = 0$ (equação do 2º grau)
- $x^3 + 2x^2 + 5x - 2 = 0$ (equação do 3º grau)

► Forma geral da equação do 1º grau

No caso da equação do 1º grau, a forma geral é:

$$ax + b = 0$$

Onde:

- a e b são números reais, com $a \neq 0$ (ou seja, a não pode ser zero);
- x é a incógnita, o valor que queremos encontrar.

Identificando os termos da equação

É importante ressaltar que uma equação é composta por dois membros:

- O primeiro membro é o lado esquerdo da igualdade
- O segundo membro é o lado direito da igualdade.

► Como resolver equações do 1º grau

Para resolver uma equação do 1º grau, nosso objetivo é isolar a incógnita (x) em um dos lados da equação. Para isso, devemos realizar operações inversas nos dois lados da equação, garantindo que x fique sozinho em um dos membros.

Passo a passo:

- Identifique o número que está no mesmo lado que a incógnita e veja qual operação está sendo realizada
- Realize a operação inversa no outro lado da igualdade para isolar a incógnita.

Exemplo 1: $x + 4 = 12$

Começamos eliminando o número 4, que está somando no mesmo lado da incógnita x. A operação inversa será subtrair 4 de ambos os lados da equação.

$$x + 4 - 4 = 12 - 4$$

$$x = 8$$

Portanto, o valor de x é 8.

Exemplo 2: $x - 12 = 20$

Aqui, temos x menos 12. Para isolar a incógnita, somamos 12 aos dois lados.



WORD 2016

O Word 2016 é uma versão de edição de textos que apresenta novas ferramentas e recursos para que o usuário crie, edite e compartilhe documentos de maneira fácil e prática.

Possui interface gráfica baseada na Faixa de Opções (Ribbon), modelos de documentos e estilos de formatação predefinidos, permitindo aplicar padronização e recursos visuais ao documento.

Integra-se a serviços da web, como Facebook, Flickr, YouTube, OneDrive e Twitter, possibilitando compartilhamento e trabalho colaborativo.

► Novidades no Word 2016

Diga-me o que você deseja fazer

Localização de comandos

Facilita a localização e a realização das tarefas de forma intuitiva, essa nova versão possui a caixa Diga-me o que deseja fazer, onde é possível digitar um termo ou palavra correspondente a ferramenta ou configurações que procurar.

A caixa “Diga-me o que você deseja fazer” funciona como um campo de busca inteligente que permite localizar comandos e configurações por meio da digitação de palavras-chave.

Trabalhando em grupo, em tempo real

Compartilhamento simultâneo

Permite que vários usuários trabalhem no mesmo documento de forma simultânea.

O compartilhamento é realizado pelo botão Compartilhar, permitindo definir permissões (como Pode editar”) e enviar convite por e-mail.

Ao armazenar um documento on-line no OneDrive ou no SharePoint e compartilhá-lo com colegas

que usam o Word 2016 ou Word On-line, vocês podem ver as alterações uns dos outros no documento durante a edição. Após salvar o documento on-line, clique em Compartilhar para gerar um link ou enviar um convite por e-mail. Quando seus colegas abrem o documento e concordam em compartilhar automaticamente as alterações, você vê o trabalho em tempo real.

Pesquisa inteligente

Integração com o Bing

Integra o Bing, serviço de buscas da Microsoft, ao Word 2016. Ao clicar com o botão do mouse sobre qualquer palavra do texto e no menu exibido, clique sobre a função Pesquisa Inteligente, um painel é exibido ao lado esquerdo da tela do programa e lista todas as entradas na internet relacionadas com a palavra digitada.



ESTADO

► Conceito, Elementos e Princípios

Adentrando ao contexto histórico, o conceito de Estado veio a surgir por intermédio do antigo conceito de cidade, da *polis grega* e da *civitas* romana. Em meados do século XVI o vocábulo Estado passou a ser utilizado com o significado moderno de força, poder e direito.

O Estado pode ser conceituado como um ente, sujeito de direitos, que possui como elementos: o povo, o território e a soberania. Nos dizeres de Vicente Paulo e Marcelo Alexandrino (2010, p. 13), “Estado é pessoa jurídica territorial soberana, formada pelos elementos povo, território e governo soberano”.

O Estado como ente, é plenamente capacitado para adquirir direitos e obrigações. Ademais, possui personalidade jurídica própria, tanto no âmbito interno, perante os agentes públicos e os cidadãos, quanto no âmbito internacional, perante outros Estados.

Vejam alguns conceitos acerca dos três elementos que compõem o Estado:

▪ **Povo:** Elemento legitima a existência do Estado. Isso ocorre por que é do povo que origina todo o poder representado pelo Estado, conforme dispõe expressamente art. 1º, parágrafo único, da Constituição Federal:

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

O povo se refere ao conjunto de indivíduos que se vincula juridicamente ao Estado, de forma estabilizada.

Entretanto, isso não ocorre com estrangeiros e apátridas, diferentemente da população, que tem sentido demográfico e quantitativo, agregando, por sua vez, todos os que se encontrem sob sua jurisdição territorial, sendo desnecessário haver quaisquer tipos de vínculo jurídico do indivíduo com o poder do Estado.

Com vários sentidos, o termo pode ser usado pela doutrina como sinônimo de nação e, ainda, no sentido de subordinação a uma mesma autoridade política.

No entanto, a titularidade dos direitos políticos é determinada pela nacionalidade, que nada mais é que o vínculo jurídico estabelecido pela Constituição entre os cidadãos e o Estado.

O Direito nos concede o conceito de povo como sendo o conjunto de pessoas que detém o poder, a soberania, conforme já foi explicitado por meio do art. 1º. Parágrafo único da CFB/88 dispondo que “Todo poder emana do povo, que exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

▪ **Território:** pode ser conceituado como a área na qual o Estado exerce sua soberania. Trata-se da base física ou geográfica de um determinado Estado, seu elemento constitutivo, base delimitada de autoridade, instrumento de poder com vistas a dirigir o grupo social, com tal delimitação que se pode assegurar à eficácia do poder e a estabilidade da ordem.

O território é delimitado pelas fronteiras, que por sua vez, podem ser naturais ou convencionais. O território como elemento do Estado, possui duas funções, sendo uma negativa limitante de fronteiras com a competência da autoridade política, e outra positiva, que fornece ao Estado a base correta de recursos materiais para ação.

Por traçar os limites do poder soberanamente exercido, o território é elemento essencial à existência do Estado, sendo, desta forma, pleno objeto de direitos do Estado, o qual se encontra a serviço do povo e pode usar e dispor dele com poder absoluto e exclusivo, desde que estejam presentes as características essenciais das relações de domínio. O território é formado pelo solo, subsolo, espaço aéreo, águas territoriais e plataforma continental, prolongamento do solo coberto pelo mar.



DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)



Um plano institucional estratégico (muitas vezes chamado de plano estratégico ou plano de longo prazo) é um documento alinhado com a missão da instituição, com metas mensuráveis e métodos pelos quais a organização pode avaliar o sucesso.

O planejamento estratégico institucional é uma oportunidade crítica para imaginar uma versão melhor da instituição, reunir ideias de uma ampla gama de partes interessadas e especificar como atingir metas institucionais com decisões colaborativas sobre onde, como e por que priorizar recursos.

Um plano forte inclui etapas de ação priorizadas, estabelece cronogramas e atribui responsabilidades para a sua implementação. Também avalia e aborda os recursos necessários para que o plano seja concretizado. Muitas vezes é complementado por um plano operacional que coloque as decisões tomadas no plano institucional em prática.

Um processo de planejamento estratégico abrangente produz um plano que reflete uma visão mutuamente aceita de onde a instituição está indo e o que deseja alcançar. Garante esta visão atende às necessidades de seu público e da comunidade e exige que a organização identifique como obter os recursos para cumprir esta visão. O plano explica os seus objetivos e estabelece estratégias pelas quais os alcançará; garante que a instituição adquira, desenvolva e aloque seus recursos humanos, financeiros e físicos de forma a promover sua missão e sustenta sua viabilidade financeira; e estabelece medidas pelas quais ela avaliará suas conquistas.

Cada documento principal tem um conjunto de elementos obrigatórios associados a ele que são baseados em normas essenciais. Ao redigir ou revisar seus planos institucionais estratégicos, as instituições devem se certificar de que eles estejam alinhados com esses padrões e contenham os elementos necessários listados abaixo.

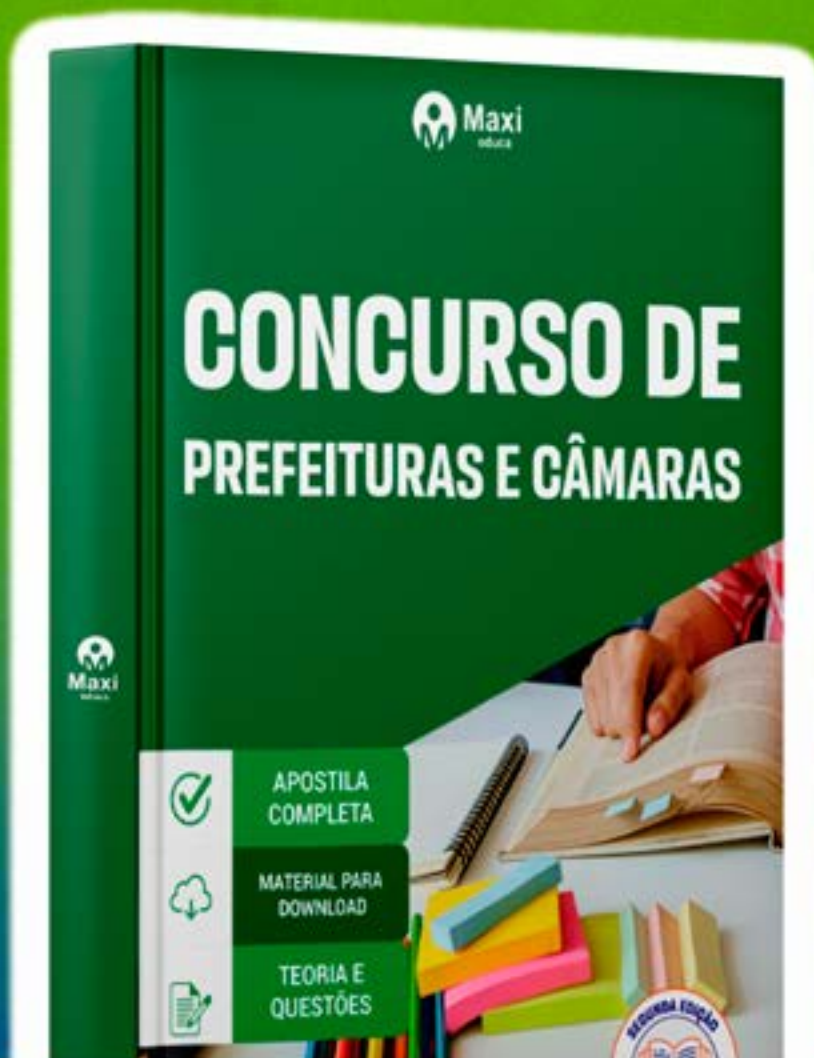
Elementos Necessários de um Plano Institucional Estratégico:

- Atual e plurianual;
- Alinhado com a missão atual;
- Com um resumo do processo de planejamento;
- Tem uma visão estratégica e objetivos, bem como etapas de ação para alcançá-los;
- Abrange todas as áreas relevantes das operações da instituição;
- Identifica os recursos humanos e financeiros necessários para a execução do plano;
- Atribui responsabilidade pela conclusão das etapas de ação;
- Inclui informações sobre como o sucesso será medido e avaliado;
- Tem data aprovada pela entidade governante.

Instituições com organizações matrizes:

- O plano faz referência e alinha-se com o plano estratégico da organização matriz.

As instituições atendem a esses requisitos de diferentes maneiras. Alguns incorporam todos os requisitos elementos em um documento, enquanto outros o dividem em um documento que lista a visão ampla e metas e outro com as informações de implementação (cronogramas, atribuições de responsabilidade, identificação de recursos etc.).



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!